



## METODOLOGIA

Este relato de experiência aconteceu na E.E. Luiz Salgado Lima, no município de Leopoldina, Minas Gerais. As aulas foram ministradas para duas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, no ano de 2017. As classes possuíam, aproximadamente, 30 anos cada. Foi elaborado uma unidade didática com dez encontros. As aulas aconteceram duas vezes por semana.

A motivação pedagógica para o desenvolvimento do conteúdo foi buscar diversificar as aulas de Educação Física e apresentar e aproximar os alunos do conteúdo Ginástica. Segundo o Coletivo de Autores (1992), a ginástica como conteúdo da Educação Física é importante na escola pois:

“[...] permite ao aluno a interpretação subjetiva das atividades ginásticas, através de um espaço amplo de liberdade para vivenciar as próprias ações corporais. No sentido da compreensão das relações sociais, a ginástica promove a prática das ações em grupo onde, nas exercitações como “balançar juntos” ou “saltar com os companheiros”, concretiza-se a “co-educação”, entendida como forma particular de elaborar/praticar formas de ação comuns para os dois sexos, criando um espaço aberto à colaboração entre eles para a crítica ao “sexismo” socialmente imposto. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 77)

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente, como forma de introduzir o conteúdo, foi apresentado os diferentes tipos de ginásticas e um breve histórico, através de uma apresentação de slides e vídeos em sala de aula. Nas aulas subsequentes foram realizados movimentos básicos da ginástica artística como: saltos, rolamentos, giros, paradas de mão, avião e vela. Dando sequência a unidade didática foi abordado elementos da ginástica acrobática. Nas últimas aulas os alunos foram divididos em dois grupos e foram desafiados a montarem uma apresentação envolvendo elementos da ginástica artística e ginástica acrobática, sendo estimulados a organizarem uma sequência de movimentos aprendidos nas últimas aulas, como também criarem e executarem outros movimentos. Os materiais utilizados foram cordas, colchões e arcos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da cultura esportiva ainda estar muito presente na escola os alunos demonstraram grande interesse pelas aulas de ginástica. Foi possível, utilizando poucos materiais, tematizar uma série de movimentos corporais que se tornaram significativos para os estudantes. Os alunos puderam experimentar diversos movimentos, refletir sobre a ação, e construir valores a partir da prática, como o respeito as diferenças e o combate ao preconceito. A avaliação das aulas se deu pela observação das aulas, a construção de uma apresentação e a elaboração de textos narrativos sobre a prática.

## REFERÊNCIAS

COLETIVOS DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

VAGO, T.M. *Da ortopedia à eficiência dos corpos: a gymnastica e as exigências da “vida moderna” (Minas Gerais, 1906-1930)*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p.77-97, setembro/dezembro de 2004.

